O legado de um líder

curadoria sementes

O legado de um líder

Lições da vida de Davi

DOUGLAS LAMP

MUNDO CRISTÃO

Copyright © 2023 por Missão ALEF
Publicado por Editora Mundo Cristão

Os textos bíblicos foram extraídos da *Nova Versão Transformadora* (NVT), da Tyndale House Foundation.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Imagem de capa: Susan Wilkinson / Unsplash

CIP-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

L234L
Lamp, Douglas
O legado de um líder: lições da vida de Davi / Douglas Lamp. - 1. ed. - São Paulo: Mundo Cristão, 2023.
136 p.

ISBN 978-65-5988-251-9

1. Davi, Rei de Israel. 2. Histórias bíblicas. 3. Discipulado (Cristianismo). 4. Liderança cristã. I. Título.

23-85791
CDD: 262.1
CDU: 2-726

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

Categoria: Igreja
1ª edição: outubro de 2023

Edição
Daniel Faria

Revisão
Ana Luiza Ferreira

Produção
Felipe Marques

Diagramação e capa
Marina Timm

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:

Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 69
São Paulo, SP, Brasil
CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

Sumário

Prefácio 7
Introdução 15

1. Ouça o chamado de Deus 21
2. Prove sua coragem e determinação 31
3. Nutra amizades e encontre mentores 43
4. Reconheça a importância da autoridade espiritual 59
5. Cultive intimidade com Deus 67
6. Fortaleça seu caráter espiritual 79
7. Invista tempo e energia na família 91
8. Prepare outros líderes para formar uma equipe 97
9. Pratique compaixão e misericórdia 108
10. Antecipe seu legado 119

Palavras finais 129
Referências bibliográficas 132
Sobre o autor 135

Prefácio

> Como o ferro afia o ferro, assim um amigo afia o outro.
>
> Provérbios 27.17

O livro que você tem em mãos tem por intuito proporcionar recursos e ideias de alta aplicabilidade que possam contribuir para "afiar" sua vida e ampliar seu impacto no reino de Deus — intuito esse que tantas vezes constatei na prática em minha caminhada diária com o autor, o missionário norte-americano Douglas Lamp.

Douglas nasceu em 11 de fevereiro de 1956, em Milwaukee, Wisconsin, nos Estados Unidos, a mesma cidade de nascimento de sua esposa, Barbara. Ambos se conheceram na Bolívia em 1982, quando já eram missionários. O casal namorou à distância (através do rádio da base missionária!), noivando em julho de 1985 e casando-se em 27 de dezembro do mesmo ano. Chegaram ao Brasil em julho de 1994, já com três filhos. Estudaram

durante quatro meses o português em Campinas, no interior de São Paulo, mudando-se em seguida para Cuiabá, onde plantariam duas igrejas e dariam aulas em dois seminários.

Em 2004, Douglas e Barbara passaram a integrar a equipe de missionários da Sepal, com o coração voltado ao cuidado de pastores, missionários e suas famílias. Após dois anos vivendo em São Paulo, mudaram-se para Recife, onde morariam por dois anos. Depois, retornaram a São Paulo por outros quatro anos, a fim de que seus filhos pudessem concluir o ensino médio.

Nossos primeiros encontros se deram ainda no período em que Douglas e sua família residiam em Recife. Pude ouvi-lo em um seminário de missões urbanas, no qual apresentou um material tão rico e prático que se tornou uma ferramenta a qual eu recorreria repetidas vezes nos anos seguintes em aulas e palestras sobre o tema. Depois, em São Paulo, ele me conduziu em uma visita à chamada "Favela do Buraco Quente", na qual meu hoje colega de missão John Macy desenvolvia um precioso ministério de desenvolvimento comunitário. A simplicidade de Douglas e seu compromisso em

andar e servir entre os mais necessitados tocaram-me profundamente.

O casal já havia se apaixonado pelo Nordeste e seus muitos desafios, e a partir do ano de 2012 fixaram moradia em Natal, no Rio Grande do Norte, de onde desenvolveram seu ministério nos anos seguintes, dando suporte no pastoreio e encorajamento de pastores e mulheres em ministério e apoiando diversas iniciativas missionais voltadas ao sertão nordestino e a comunidades urbanas.

A partir de então, ocorreram duas coisas importantes: Douglas passou a servir conosco na diretoria da Missão ALEF, função que ocupou até perto de sua partida para a eternidade, e também se tornou meu mentor.

Na Missão ALEF, sua participação nos encorajou a enxergar mais longe, a trabalhar mais arduamente e com excelência a fim de alcançar a visão que nos fora dada pelo Senhor. Em nossas reuniões (para as quais frequentemente trazia deliciosos *cookies* ou *brownies* preparados por Barbara), Douglas nos levava a refletir sobre como nossas decisões nos aproximariam de nosso propósito como Missão. Aliás, ele próprio nos ajudou a escrever essa visão: *Igrejas saudáveis trabalhando*

juntas para transformar comunidades, visando a glória de Deus.

Um dos projetos ao qual dedicou muito de sua energia foi a Semana de Capacitação em Desenvolvimento Comunitário, nosso treinamento intensivo para líderes chamados a servir em contextos empobrecidos. Por vários anos, Douglas serviu na coordenação da formação, fazendo mapeamentos de comunidades, selecionando professores, aprimorando conteúdos. Em um desses anos, andávamos juntos em Felipe Camarão, bairro da periferia de Natal, preparando a etapa prática, quando Douglas notou um menino pequeno já com os dentes corroídos pela cárie. Foi perceptível: a cena partiu seu coração.

Seu legado permanece vivo na Missão ALEF, por meio do amor às comunidades mais vulneráveis e do compromisso de mentorear e cuidar de líderes.

Como meu mentor pessoal, seria difícil resumir seu impacto sobre minha vida.

"Leandro, vamos fazer furos!" Era esse seu convite para mim, um jovem recém-casado: ajudá-lo a instalar espelhos nos banheiros da casa na qual haviam acabado de se instalar em nossa cidade. Falávamos sobre vida e ministério ao som da

furadeira, e também ao redor da mesa com uma xícara de café. Assim, e de várias outras maneiras, Douglas ensinou-me o valor do serviço e do cuidado com a vida e o lar.

Aprendi que discipulado não se faz lendo apostilas, mas muitas vezes enquanto se abre furos nas paredes! Em nossa mentoria semanal (toda quarta-feira, pontualmente às 13h) vivíamos um misto de desafio, encorajamento e inspiração.

Douglas foi acometido de Covid-19 no primeiro semestre de 2021, quando se preparava para retornar a seu país de origem após 35 anos de dedicação ao ministério missionário na Bolívia e no Brasil. O último áudio seu que recebi — já com a voz fraca e muita tosse — por meio de um aplicativo de mensagens foi um esforço para orar pela esposa de um pastor integrante de uma das redes missionais ligadas à Missão ALEF em Natal, também acometida pela Covid-19.

Seu quadro veio a agravar-se, levando-o a permanecer internado por longas semanas. Pastores das mais diversas denominações revezavam-se para acompanhá-lo no hospital, tão logo isso foi possível, enquanto lidava com as sequelas deixadas pelo vírus. Após uma aparente melhora, a

família decidiu levá-lo aos Estados Unidos, através de uma UTI aérea. Nesse dia, uma multidão de pastores e líderes compareceu ao hospital para despedir-se daquele que foi para muitos um mentor, um amigo e um encorajador. Uma despedida digna de um missionário que dedicou sua vida ao Brasil e à America Latina e que foi transmitida para todo o estado pela maior rede de televisão local e para todo o Brasil pelas redes sociais. Um grande impacto alcançado, graças a um silencioso ministério de discipulado de líderes — uma vida de cada vez.

Em 28 de julho de 2021, o dia se iniciaria com a notícia de sua partida para estar com o Senhor. Fomos tomados por um misto de gratidão por sua linda vida de dedicação ao reino e profunda tristeza causada por sua ausência. Foram muitos os testemunhos de pastores, missionários e líderes das mais diversas denominações e organizações impactados por sua vida.

Somos resultado daqueles que investiram em nós. O impacto das pessoas que mais nos abençoaram parece tornar-se ainda mais perceptível quando elas se vão. Para onde quer que olhemos em nossa família e ministério, vemos as marcas de

nossa caminhada com Douglas. Como nos insta o autor da carta aos hebreus: "Pensem em todo o bem que resultou da vida deles e sigam o seu exemplo na fé" (Hb 13.7).

Este livro é parte de seu legado. Para escrevê-lo, Douglas se autoimpôs um retiro intencional, a fim de colocar no papel as ideias que você lerá a seguir, fruto de sua caminhada de décadas com líderes e de sua capacidade únicas de fazer excelentes (e inquietantes!) perguntas para auxiliar na aplicação dos princípios bíblicos.

O que temos aqui é um manancial de sabedoria prática com lições inestimáveis para líderes que anseiam deixar como legado uma vida e ministério frutíferos. Leia com atenção cada capitulo para refletir sobre as ferramentas e os exercícios propostos. Faça anotações e comprometa-se com os passos práticos. Compartilhe *insights* com sua equipe. Suba cada um dos "degraus" propostos nas páginas a seguir com toda a dedicação.

Mais importante do que como começamos é como terminamos. Ao final de nosso ministério, o que permanecerá são as vidas que alcançamos mediante relacionamentos autênticos de discipulado e serviço. Que vivamos de tal modo a

poder terminar bem a jornada e bradar a plenos pulmões as palavras do apóstolo Paulo: "Lutei o bom combate, terminei a corrida e permaneci fiel. Agora o prêmio me espera, a coroa da justiça que o Senhor, o justo Juiz, me dará no dia de sua volta" (2Tm 4.7-8).

Lidere com o fim em mente. Agora é a hora de construir o seu legado!

Leandro Silva
Presidente da Missão ALEF
e missionário da Action International Ministries

Introdução

Nunca imaginei que escrever um livro constituiria tamanho desafio.

Diante da quantidade de obras publicadas todos os meses, das mais diversas temáticas, imaginei que não pudesse ser algo assim tão difícil. Todavia, essa tarefa arrastou-se por mais de um ano. Primeiro, foi a exiguidade de tempo e, depois, a falta de disciplina para a tarefa a que me propunha. Até que, em certa ocasião, um mentor sugeriu que eu separasse alguns dias com o propósito de me dedicar exclusivamente à escrita do livro. De fato, o retiro ajudou. Contudo, ainda considero um desafio e tanto o exercício de organizar minhas ideias em formato de texto, de tal maneira que outros possam captar algo de meu entusiasmo para o ministério. Na realidade, seria muito pretensioso imaginar-me capaz de destilar em poucas páginas algo das experiências que vivenciei e das lições que aprendi no ministério

que exerci em terras sul-americanas, ao longo dos anos. Peço desculpas por um sonho tão audacioso.

Creio que cada um de nós tem a oportunidade de cumprir bem a missão de Deus para nossa vida e, por fim, terminar bem quando chega o momento de parar. Com este escrito desejo sinalizar alguns dos marcadores que identifiquei ao longo do ministério e que me servem como lições a serem aprendidas e observadas ainda hoje.

Quando eu era mais jovem e estava começando no ministério, a vida apontava para um futuro repleto de possibilidades. Quarenta anos mais tarde, já não sou tão jovem e percebo que a vida passa depressa demais. Entendo, também, que houve lições ao longo do caminho que eu precisava aprender para que pudesse me manter em boa forma e, assim, permanecer na corrida ministerial. Duas atividades que agora incluo em minha agenda permanente são a pesca oceânica e os passeios de bicicleta. Diversão e saúde.

Creio no poder da palavra escrita, em sua capacidade de transmitir ideias relevantes e transformadoras. Sou de uma geração que só conhecia livros de papel com letras impressas em tinta. Livros que se podia manusear e amontoar em

prateleiras. Livros que custavam caro e que necessitavam de cuidados especiais para ser preservados contra água, fogo e cupim.

Crer que a Palavra de Deus — escrita e preservada para nós — tem poder para transformar a vida do leitor ou ouvinte é algo que me dá esperança. Eu vivo com a esperança de que o Espírito Santo pode usar as experiências e os eventos nas páginas das Escrituras para ajudar-nos a entender como Deus opera em nossa vida hoje.

Confesso que sou curioso e que tenho muitas perguntas em minha mente. Quando me sento para conversar com outro líder, seja missionário, pastor ou líder de ministério, essa curiosidade é ativada automaticamente. Como foi seu chamado e como descobriu seus dons espirituais? Quem foi a pessoa que Deus colocou em sua vida como mentor? Quando foi a primeira vez que você se deu conta de que Deus o estava convidando para ser líder? Como descobriu o lugar em que Deus o colocou para servir a causa do evangelho? Que ferramentas e recursos encontrou para manter-se animado e renovado no ministério? De que maneira Deus tem usado sua vida para abençoar outras pessoas?

Posso imaginar quão interessante seria explorar essas perguntas sentado entre amigos e colegas de ministério. Creio que cada pessoa tem uma história importante para contar e que pode servir de encorajamento àqueles que estão há tempos no ministério e também àqueles estão dando os primeiros passos.

Ao ler nas Escrituras sobre homens e mulheres de Deus que passaram por experiências semelhantes àquelas que enfrentamos hoje, ganho uma nova perspectiva para prosseguir fielmente no ministério e em minha caminhada com Cristo. Espero que essa venha a ser a experiência de meus leitores também. A vida de Davi demonstra o exemplo de um jovem escolhido por Deus que se tornou um grande líder e deixou um legado que foi registrado nas páginas da Bíblia Sagrada.

As experiências e aventuras de Davi ilustram como Deus quer desenvolver habilidades e valores nos líderes cristãos hoje. Por isso, para este livro escolhi dez passagens da vida desse famoso rei de Israel que fornecem princípios por meio dos quais Deus desenvolveu a liderança no caráter de Davi. Ao identificar os princípios e valores bíblicos evidenciados em sua história, refletiremos sobre

como essas lições se aplicam atualmente no cotidiano pessoal e eclesiástico de pastores, missionários e líderes ministeriais.

Cada capítulo começa com uma reflexão bíblica sobre uma dessas lições, seguida por algumas aplicações práticas. Reconheci essas mesmas lições em meu ministério e, com frequência, elas chegaram como testes de caráter. Espero que este material ajude outros colegas a encontrar encorajamento e resiliência para completar bem a carreira que lhes está proposta e, assim, contribuir para seu legado.

• • •

Eu era muito jovem — e solteiro — quando, em 1979, fui pela primeira vez para a Bolívia servir em comunidades rurais do povo chiquitano e quéchua. Seis anos depois, conheci minha esposa, Barbara, com quem compartilho três filhos e mais de três décadas de casamento. Devo muito a Barbara por seu exemplo como companheira de ministério, escritora e encorajadora. E também pelas aventuras ministeriais que atravessam os anos, primeiramente nas comunidades rurais

na Bolívia, depois em diversas cidades e comunidades, e agora no Brasil. Obrigado, Barbara, por uma vida plena e aventureira juntos!

Minha gratidão, ainda, pelo exemplo aprendido com muitos pastores e líderes que compartilham comigo o desejo de servir ao Senhor com excelência e terminar bem o ministério. O livro que você tem em mãos é o que entendo ser minha pequena contribuição de encorajamento a esses preciosos servos do Senhor, especialmente aos muitos com quem servimos e dividimos experiências ao longo dos anos.